

Numa bela noite de luar um relâmpago, chamado Constantino passava pela floresta fora com o seu amigo Miguel, Mas floresta via árvores tão altas que pareciam-se com montanhas, a água corria suavemente, o barulho que os rios faziam, o relâmpago Constantino adorava ouvir aqueles sons da natureza, parecia ele era como estar no paraíso ele adorava aquilo. Miguel como gostava de aventuras foi descobrir o que havia naquela floresta, e perdeu-se de Constantino. Constantino estava muito preocupado porque o Miguel estava a desaparecer. Constantino decidiu ir procurar-lhe, e lá foi ele. Miguel muito assustado chamava pela Constantino, o Constantino viu uma coisa brilhante a esaltar e foi logo lá ver a pensar que era o Miguel mas não era era um relâmpago chamado Francisco, Mas Constantino não desistiu de procurar, até que mais lá há frente viu outro relâmpago a chamar Constantino Constantino e o Constantino viu logo que era o Miguel. Miguel ainda bem que te encontroi, e lá foram eles para as suas casas desde então Miguel nunca mais se aventura a descobrir coisas novas. Eles adoraram a noite porque tinham brilhar e lá foram eles para a floresta mais uma noite. d.

8 / 266

4,817

Num certo dia estava a caminhar no bosque uma sombrinha
de um pikilampo. Piseava vezes sem conta uma luzinha verdeinha
em quanto voava.

Olhava para tudo que é sítio com os olhos verdeinhos como
a sua luz.

Certa manhã acordou e viu que não havia ninguém a voar
ou andar pelos arredores. Desconfiado com tudo aquilo

começou a levantar ~~voa~~ e quando para ver se encontrava alguma
coisa. Visto que não encontrou ninguém foi descansar e comer alguma

coisa. Depois de tudo feito ~~(continuou)~~ continuou a investigar
visto que saía um ^{cheirinho} ~~cheirinho~~ começou a guiar-se por ele

e foi indo, indo e encontrou ~~(uma)~~ uma ^{toça} ~~toça~~ muito escura
e de repente acendem-se as luzes e com um resalto gritando
todos parabéns!

O pikilampo ficou muito contente com tudo aquilo porque estava
tudo lá a aplaudir num maior alvoroso.

Comeram, beberam e divertiram-se noite longa e o mistério
estava desvendado.

Fim!!

Um pirilampo na floresta

Era uma vez, um pirilampo que andava na floresta o fora. O pirilampo era todo verde e tinha olhos azuis e era como as árvores da floresta. No dia seguinte, o pirilampo viu um tesouro que estava perdido no meio da floresta.

Aquele dia, o pirilampo ficou atarefado porque não sabia o que a devia de fazer com aquele tesouro e foi à procura de uma chave na floresta, mas não a viu em lado nenhum. No outro dia, foi outra vez à floresta à procura da chave e viu uma casa lá ~~com~~ ^{com} sombra com muitas chaves mas não sabia qual era a do tesouro e depois estava preocupado se alguém lá ~~o~~ ^o via. Na casa a sombra, mas levou as chaves todas para ~~o~~ ^o experimentar se era alguma do tesouro e em uma chave daquelas, e experimentou essas chaves todas e abriu o tesouro e ~~o~~ ^o que estava no tesouro era ~~o~~ ^o muito ~~o~~ ^o ouro e foi assim os dias do pirilampo.

6 / 161

Era uma vez um perilampo que andava perdido da sua família.

O ~~perilampo~~ chama-se Afonso. O Afonso andava perdido da sua família há mais 3 dias porque apareceu humano no canil e tentou se desviar um para o lado mas o perilampo,

A Afonso não conseguiu desviar-se e foi com os humanos para a frente. Certo dia o perilampo, sabia que ia haver um festival de perilampas no fim de Junho e calculou que a família ia ir ao festival. O perilampo escolheu um abrigo para passar os dias sem dar ao calor ~~horas~~ das tardes de verão.

Chego o dia do festival, e que o perilampo Afonso decidiu, se par a milha do seu abrigo cheio de lixos e assustador.

O Afonso chegou ao festival e divul com o vo descobriu a minha família no meio destes perilampas. Todos mas o perilampo penso, penso, penso... até que de teve uma ideia & recalhar começar a grito. A chamar a minha mãe perilampo Dâmia, o perilampo chamo chamo e nada.

O perilampo tento tanto mandar de descobrir a sua família e nada e de peru peru tinha se de de que a sona mostra shp um chapel muito feio meio largo com um balinho afixo de olho, olho e de de a mae e o pai Rogério e o seu irmão Milito.

O fixilampo da boa sorte. Uma vez um fixilampo que dava boa sorte a quem o tivesse em casa. Mas num certo dia um safoz que tinha o fixilampo em casa teve um mau dia, porque assaltaram-lhe a casa. E roubaram-lhe o fixilampo. A partir desse dia nunca mais teve sorte.

0/52

NÉE controlo

8:3

2

Z=TEXTO

~~Um~~ Era.

Éra uma vez rapaz que ali brincava todos os dias de manhã. Brincava as policia, os aos ~~bo~~ boberos e os tatives.

Um dias deste o rapaz ~~o~~ saio à noite que estava escudo mais havia luzinhas pequenas mas o rapaz não sabia o que é era ~~as~~ assim foi ficando mais ~~pro~~ ~~pro~~ perto e ~~to~~ tocou a luzina que estava no seu. No outro dia que já estava ficou noite que ~~la~~ ~~mesma~~ estava la à mesma assim o rapaz foi para casa e perguntou à mãe o que aquilo.

A Mãe do rapaz disse:

- É ~~per~~ perigoso. O rapaz ficou com boca à bata. Assim foi dim tocou aquilo, ficou feliz.

16 / 102

Era uma vez um pirulampo que ~~estava~~
esgato muito de salto, encontrou
um rapaz que gosto dele foram
bincar os dois.

Bincaram tanto até que o rapaz
alejo-se no joelho o pirulampo fez
caidou no joelho dele, pôs gelo
na perna do rapaz.
O rapaz ficou com a perna
de nodas - negras pôs um

~~o~~ cu moda ~~o~~ para
~~os~~ nodas ~~negras~~ as nodas-
negras.

11 / 58

18,9

Era uma vez, um firilâmpo que andava no bosque a reparar mais os seus amigos firilâmpos a fixarem as suas luzes luminosas.

Esse firilâmpo era muito especial, porque tinha a luz a brilhar, mas com várias cores, enquanto os outros eram firilâmpos normais.

O firilâmpo, quando acendia a luz à noite parecia o arco-íris. Tinha as luzes muito glucientes, com por exemplo, azul, amarelo, verde, vermelho, laranja, roxo, lilás...

Todos os amigos tinham muita inveja dele, mas ele não tinha ciúmes deles.

Por, Lá no bosque eram todos amigos, mesmo com inveja ou sem inveja. Todos tinham muito orgulho uns dos outros, especialmente do firilâmpo arco-íris.

ALUNO 9 | PÓS-TESTE

6 / 100

Um dia há tarde, fora do normal, vi um leão e ~~uma~~ ~~uma~~ pirilampo
e uma linda pirilamta a brilhar (a pescar, pescar, pescar).
Nessa tarde leva-va uma caixinha e apanhei-os e ~~trouxi~~ trouxe
para casa. Para serem meus animais de estimação, ~~trouxi~~ trouxe.
Passado cinco
semanas ~~passaram~~ nasceu um pirilampozinho muito pequenino
brilhava, brilhava. Numa manhã ao acordar ~~vi~~ fui ver deles e
a mãe e o pai estavam mortos. Vim a descolorir que foi eu a culpa
porque eles nasceram para serem livres não para serem de
estimação e muito menos viverem numa caixa.
Alimentei o pequenino dei-lhe nome Jeremias e libertei-o
uma ólita de pirilampas adoptou-o. Fiquei tão contente de
esta vez ter ajudado.

7 / 108

NEE controle

2º TEXTO

Estava de noite, caminhava pelas ruas da cidade, procurando.
Digamos que num eu sei lá. Em frente ao poste de electri-
cidade brilhava um pequeno objeto, aproximei-me: era um
pirulampo. Desde pequeno gostava de ter um pirulampo, um
só para mim, não daqueles de peluxe, que fo' tenho uma
colocação deles, um pirulampo moço, que brilha-se e que fo' a
apenas meu. guardei-o num frasco de vidro. O que
será que eles comem? Decidi que o iria abrigar no case
do árvore, deixei-o lá e fui deitar-me na cama
pensando no dia de amanhã. Acordei. Corri até à ca-
sa da árvore abri a porta e... O pirulampo não estava
lá. "O que será que aconteceu?" pensei e olhei em redor,
a janela tinha ficado aberta:
- Belos!!

(...)
Nos dias seguintes todas as noites ia procurá-lo
Passava um ano do acontecimento, fo' nem me lembro
na, era de noite, fo' não ia lá desde o ano passado,
quando entrei deparei-me com a casa escura e com
uma luz, era o pirulampo. lembrei-me então:
- O pirulampo esteve cá desde esse dia, eu é que
não vi, pois era de dia.

2/142

1,41%

ALUNO 11 | PÓS-TESTE

Era uma vez um piri-lampo ^{que} que gostava muito de passear pela Floresta Mágica, onde só lá podia entrar quem lá vivia.

Uma vez um piri-lampo - fêmea entrou lá perdida, sem saber onde estava.

- Olá! Está tudo bem? Estas perdida? - perguntou o lima.

- Ahhh... - assustada - Sim estou perdida! Onde estou? - respondeu o piri-lampo - fêmea

- Tem calma. Vou te levar a minha casa para te dar algo que te acalme e lá falamos mais à vontade.

E assim foram eles para casa dele. Foram falando o caminho inteiro.

- Então como te chamas? - perguntou o lima.

- ~~Chamo-me~~ Chamo-me Linda! E tu?

- Eu sou o lima. Olha já chegamos, a minha casa é esta. Entra!

- Obrigada! És muito simpático.

- Obrigado, tu também. Gosto muito do teu sorriso. ~~Oh~~ Olha toma bebe este ^{chá} ~~chá~~.

- Obrigada!

- Então, estás a ~~preocupar~~ pensar na procriação da tua família? - perguntou o ~~lima~~ lima?

- Eu tenho uma história muito complicada, preferia não falar sobre isso.

- Não faz mal. Olha vamos dar uma volta para descobriremos? E mostro-te uns lugares muito bonitos.

- Sim, vamos.

E assim foram passear. E lá ficou a viver ~~em~~ em casa dele. E começaram-se a conhecer melhor.

O Pírilampo Luzinha

Era uma vez, um pírilampo chamado Luzinha. Ele era novo, não sabia ideia do que iria fazer no seu primeiro dia de provas. Luzinha tinha medo do que poderia fazer, os seus pais já lhe tinham dito que não era nada de mais e que era apenas uma escolha de todos os pírilampos novos para o "Yogo da Luz". Quem era escolhido, participava no yogo e poderia ganhar, mas o único problema é que ~~se~~ tinham de ~~se~~ matar uns aos outros.

O grande dia chegou, e os pais de Luzinha prepararam-no e confortaram-no com as suas palavras, mas Luzinha apenas tremia por todos os lados. Eles levaram-no ao Ginásio Pírilampo, sentaram-no nas bancadas enquanto Luzinha ia ~~para~~ lá para dentro ter com os outros pírilampos. O presidente Lumino chegou e começou por fazer uma breve apresentação. Os seus ajudantes chegaram com uma caixa cheia de papéis. Disturbaram tudo, e o presidente tirou um papel e ~~abriu-o~~ abriu-o e disse:

- O 1º escolhido é o pírilampo ... Luzinha!!

Ele levantou-se e foi ter com o presidente, Lumino continuou a escolher, e quando já ~~se~~ estavam todos escolhidos. ~~Os~~ Os dias foram passando e cada dia morriam mais pírilampo, apenas sobrou Luzinha e o grande Luzão. Luzão ~~de~~ pegou na sua arma e quando estava ~~pronto~~ quase a apertar o gatilho, Luzinha atirou a sua flecha e matou-o. Luzinha foi o grande vencedor e deixou os seus pais ficarem muito orgulhosos.

1 / 192

Era uma vez um pirilampo que era diferente de todos os pirilampas, ele não dava luz. Todos os outros pirilampas gozavam com eles, ele sentia-se triste e nem gostava de sair de casa, em Pirilândia ele era o único que não dava luz, então o pirilampo só andava de dia, tinha vergonha de sair à noite. Mas numa noite ~~era~~ muito escura ele teve mesmo que sair de casa, mas a noite era tão escura, tão escura, de repente o pirilampo viu um vulto, parecia que esse vulto o perseguia ele assustado fechou os olhos bateu as asas e ups irradiou uma luz tão forte, tão bonita que em Pirilândia parecia ser de dia. A partir desse dia ele foi o pirilampo mais feliz de Pirilândia e passou a serem todos iguais. Se é diferente não te importes, um dia serás igual / ✓
aos outros.

¶ Numa noite mágica um Pequeno Piilampo brilhava tal e qual como as estrelas. Numa longa
 noite Pedro o agricultor a Passou Pela floresta à procura de algumas bagas para poder alimentar a
 sua avó que estava muito Doente. Ele olhou ao redor e viu uma luz ~~brilhante~~ ~~que~~
 seguia Para ver o destino a que levaria. Depois de andar longos Km já cansado o Pequeno
 Piilampo ~~de~~ decidiu ^o fazer uma Pequena Paragem e aí o Pedro olhou a sua volta
 e viu muitas ~~as~~ bagas que poderia levar a sua avó. Mas já a fazer-se de dia
 e a falta de voltas Para casa, mas já se esqueceu do Caminho.

4/102

O Pirilâmpo era o irmão mais novo e era gozado, pois, tinha mascar sem luz.

Ele não sabia o porquê de ter mascarado sem luz. Até que um dia ele conversa com a sua mãe que lhe diz:

- Não fiques triste Pirilâmpo um dia a tua luz à de #aparecer.
- Eu sei que sim. Mas quando?
- Isso só a natureza sabe filhote.
- Obrigado mãe!
- Porquê filho?
- Porque eu sou diferente dos meus irmãos e você ama-me e protege ~~me~~
- Pirilâmpo eu vou sempre amar-te seja tu como fores porque a mãe é assim mesmo.
- Obrigado mãe! Adeus!
- Adeus!

Pirilâmpo sai de casa a pensar no que fez antes de mascar para a natureza o castiga-se desta maneira.
Passado alguns meses Pirilâmpo cresce e sem querer bate numa árvore e a sua luz aparece.

5 / 106

Esse erro vez um Pinheiro, que gostava muito do arroz no rebuco de um gadjim. Certo dia com um menino chamado tiago, viu uma luz muito pequena, a bitba no seu gadjim. Ele foi lá buscá-lo, e reparou que na um pinheiro, muito brilhante. O menino tiago, foi buscá-lo e foz o dentro de um fascio, com suco, onde elagosto de esta estomado e o comer. À noite, o tiago quando io no deitar, reparou que o pinheiro estava a brilha muito, e foz a suu mãe não o un foz o dentro de um armário. A suu mãe, de memória, foi o me armário, busca um casaco, e perguntou porque estava lá aquela fascio com o pinheiro lá dentro. Ele diz que o encontrou no gadjim e foz suu mãe não o un foz o dentro de um armário. Ele diz que não o queio dentro do armário, e Ele foz o foi do erro semelh. Na noite, quando o tiago chegou a casa, viu que estava muitos pinheiros no te da suu semelh. Abriu-o, e deixou-o aberto. Também abriu o fascio e todos os outros pinheiros. Na noite, folhou o luz em suu casa, e os pinheiros iluminavam muito bem a suu casa. A suu mãe diz que os pinheiros salvam muito para ilumina. O menino tiago, de memória, levou os suu pinheiros para escola e todos os suu colégas, ficaram admirados e un muitos pinheiros juntos. O tiago deixou os pinheiros em suu escola. A professora, diz que precisava de um pinheiro, para fazer um experimento. Todos os suu amigos gostam do experimento, que o professor fez. O tiago também fez o experimento em casa e suu pais gostou muito. O tiago levou os pinheiros para casa e foz os pinheiros debaixo do carro, tapedos com um coberto. Quando vouas semanas, a suu mãe foi limpar o su quarto e os pinheiros multiplicaram e tiveram de for os pinheiros para um fascio muito grande.

04 / 326

3 / 97

3,09%

Pisca era um Piri-lampo, feliz da vida que piscava e passava alegremente a noite a vagar e distrair-se um pouco. Um dia Pisca, estava a fazer o que fazia sempre todas as noites, a passar a vagar, estava lá por aí e de repente e para de piscar, ficou assustado, mas faltou de novo a piscar, ficou um segundo e voltou a parar, ficou muito assustado, foi para casa, e contou aos ~~pais~~ pais, os pais conforlavam-no e ajudaram-no aí e ela a ligar, pede sempre a opinião e o conforto e o carinho aos seus melhores amigos, os seus pais

Está um facilitando que era muito pequeno e a sua luz era quase invisível, era muito brancato
flos outros mas houve um dia que esse problema de um momento ffo o outro
erescau mais que aos outros e brilhaes muito mais.

1 / 41

2,44%

ALUNO 20 | PÓS-TESTE

Um dia há noite, fui passar e encontrei um
mo chã, trouxe-o para casa, pus-lo num frasco.

Fiquei um tempo a olhar, a olhar e pensei em lhe dar
um nome era o psilimpipi, ele está quieto e em sfumando
este ficou quieto e ~~triste~~ notava-se que estava tristeissimo.

Um dia de manhã, acordei e foi vê-lo quando me aproximi
mo do psilimpipi tinha movido.

5 / 64

2,81%

Era uma réia um pirilampo que saía pelo mundo fora a piscar livremente, mas uma réia quando se torna feliz foi apaludada e puseram na mesma caixa de fardos e passado um dia já começaram a ficar com fome e morreu.

2 / 40

Era uma vez um pirilampo que era um pouco diferente, este pirilampo tinha nascido sem a sua luz interior. Desde pequeno que os seus irmãos lhe chamavam o pirilampo feio, então ele decidiu fugir. Uou, uouu.

- Eles não sei quem vai ter uma luz. A luz mais brilhante de todas, quem vai ter quem vai? Eu.

E lá foi ~~para~~ ele, rumo ao peso da luz, porque?, perguntou! Uma vez ouvira uma conversa na biblioteca, enquanto estudava para um exame que alguma no paredo um pirilampo sem luz mergulhara nesse posso e ficou com a luz mais brilhante de todas. Dizia-se também que por causa da sua luz deus o convidou para iluminar a Terra, por isso o sol era tão bonito (porque tinha origem num antepassado deus).

Se aconteceu no passado, porque não aconteceu no presente? Chegando ao peso, mergulhou e ficou com a ~~luz~~ luz mais brilhante de todas e também ele foi convidado, por deus, ~~para~~ para a iluminar a Terra, fazendo turnos com o outro pirilampo.

E é verdade, no céu, teve tempo de mandar um postal aos seus irmãos com a foto da sua nova luz.

ALUNO 23 | PÓS-TESTE

3/184

1,63

Na aldeia brilhava brilhava acabava de nascer um pequeno pirilampo, mas não era um pirilampo normal pois este nasceu sem brilho. Como consequência chamaram-lhe Noite pois era escuro como a noite.

Noite foi crescendo mas sempre um pouco em solidão pois os outros pirilambos achavam-no estranho e não eram muito amigos dele.

Um ~~dia~~ ^{noite} Noite resolveu ~~resolver~~ passear (podem achar estranho pois ele não tinha brilho, mas ele guiava-se pelas luzes da cidade), quando umas crianças o encontraram. As crianças foram a correr e chamar o pai para lhe perguntarem ~~como~~ de que espécie era.

Quando o pai veio disse que era um pirilampo e as crianças achavam estranho pois Noite não tinha brilho e resolveram cuidar dele pois pensavam que ele podia estar doente.

Noite ficou com eles de boa vontade mas sabendo que não ia valer de nada, pois o brilho nunca iria aparecer.

Passaram semanas a cuidar dele, dando-lhe alimento...

E um dia o brilho apareceu. Quando Noite refez gritou de felicidade. A partir desse dia foi o pirilampo mais brilhante do sempre

picilampo

Éra uma vez um picilampo que vivia com os outros picilampos, mas não era um picilampo normal, era um picilampo daqueles que se vendem e que são fofinhos e que todas as cores mudam de cor. O picilampo adorava pic e era o nome do picilampo, vivia feliz achava ele. Um dia entanto pensava como seria a sua vida ~~se~~ quando fosse comprado, e lembrou-se que gostava de fazer uma grande viagem a um país bonito e cheio de magia, mas no fundo sentia-se triste por pensar que não ia fazer pois não tinha como. Na opinião do picilampo ele até tinha sorte, pois não era dos picilampos que saem com defeito e que vão para o lixo. Então começou a pensar como poderia fazer essa tal viagem, e lembrou-se de ~~perguntar~~ perguntar ao seu amigo Dalas o que ele achava e se conseguia. Dalas que era muito esperto e dono do seu nariz lembrou-se que tinha um amigo que já tinha ido a Itália e que o ajudaria com certeza. Então o picilampo foi ter com o tal amigo do Dalas e ~~ele~~ pediu-lhe a ajudar na sua viagem, ele conseguiu ~~ir~~ ir a Veneza com ajuda do amigo e do Dalas. A viagem não correu muito bem pois foi num contentor cheio de agulhas que lhe picaram o caminho todo. Ele conheceu em Veneza a sua amada e ~~foram~~ viveram felizes para sempre.

2 / 218

0,927.

Aquele pirilampo reluzente, gorduchinho e verde...
Coilodinho foi gozado por ser pequenino e pela sua
luzinha ser fraguinha.

O pequeno pirilampo, farto de ser gozado foi ao mestre dos
pirilampos, dizendo-lhe:

- Olá mestre, quero um feitiço que torne a minha
luzinha mais reluzente.
- Acalma-te rapaz, porque queres um feitiço desses?
- Porque fui gozado por ser pequena e ter pouco brilho.
- Mas a tua luz, vai ficar mais forte quando cresceres
mais.
- Não. Eu quero ser crescido.

Passados alguns dias, ao esvoaçar um quintal,
Atchoummmm, o pirilampo espilua e quando abre os olhos
vê tudo iluminado, era a sua luzinha ficou forte e brilhante.

- Boa, nunca tinha visto o meu rabioso que láo brilhante,
tenho de ir mostrar à mamãe.
E aqui fica esta lição de vida, 'as coisas acontecem
quando menos esperamos'.

o pirilampo

ERA uma um Pirilampo que de noite se libertou, e todo o mundo iluminou.

Passou por um lugar e os seus amigos com eles voaram, o grupo cada vez aumentava e a luz também, até que pararam no café em Alcobaça chamado ~~Q~~apador, para beber umas jofas e comer uns terniços a ver o jogo da seleção Nacional.

De lá saíram bêbedos a traçarem os seus passes, e onde entraram em coma alcoólico e foram para o hospital dos Pirilâmpos, onde se curaram. e no dia seguinte tinham o sotão da cabeça desarremado.

3/129

2,75%

Uma vez
Era uma vez um picilampo que estava num jardim. Este picilampo
era vermelho, ~~era do jardim~~ ~~era do jardim~~. E havia um menino
que estava a brincar no jardim e viu-o. Apanhou-o e levou-o
para casa. Ele pôs o picilampo num frasco e todos os dias de
dia ia dar de comer. Até houve um dia em que o menino
disse que ele tinha de voltar a pôr o picilampo no campo. Ele ouviu
isso, e quando o menino foi para ir pô-lo ao campo, ele não quis
sair do frasco, e então levou-o para casa. ~~E~~ E ficaram
felizes para sempre.

1/94

1,06 %

Um pirilampo

Era uma vez um pirilampo etéreo e comido que estava apaixonado por
uma pirilampou-a mas o carcomido era muito feio e a germinic ~~era~~ a
mais bela de todas as pirilampou-as e todos os pirilampus a queriam comer.

Mas o carcomido não desistia pois era muito persistente além de ser um
feio ele queria namorar com ela, até a convidou para jantar e ela aceitou
na noite do jantar o pirilampo carcomido ia na rua para chegar mais
depressa, mas ouve um acidente veio um caminhão e atropelou-o.

Quando a germinic soube chorou muito e foi a fenêce dele porque ele no
fundo estava a começar a gostar dele.

E assim acabou este grande histórico de amor.

5 / 114

4,38%